

REVISTA

PRESTANDO CONTAS

ANO 2020

SINDALESC



DE LUTAS E CONQUISTAS



9 MESES DE MANDATO: SE REINVENTANDO PARA NOVOS DESAFIOS



VEJA NESTA EDIÇÃO

Página 3

Editorial

Página 5

Vídeo dos 32 anos
do SINDALESC

Página 7

Pautas da categoria

Página 15

Covid

Página 18

Homenagem
especial ao
Ricardinho



Página 25
Novas pautas

Página 33
Solidariedade

Página 37
Aposentados

Página 39
Comunicação

Página 40
Homenagem póstuma

EDITORIAL

SINDALESC hoje: nove meses se reinventando para os novos desafios

Nesses 32 anos de história o SINDALESC teve seus altos e baixos, porém, jamais passou por um período tão conturbado como o que estamos vivendo desde o dia em que essa atual direção foi eleita, em 17 de 2020.

Nestes nove meses de mandato, tivemos que nos reinventar para manter o sindicato funcionando, não deixar nenhuma pauta para trás e avançar em novas pautas necessárias no mundo atual.

De maneira regular, mantivemos, desde o início, reuniões virtuais semanais da diretoria, com dias e horários fixos, e realizamos três assembleias gerais virtuais com ampla participação. O mesmo ocorreu com o Grupo de Trabalho Interno (GTI), entre os dirigentes liberados com funcionárias e assessoria, mantendo um ritmo de trabalho e atendimento sem deixar a desejar do trabalho presencial.

Enfrentamos pautas importantes da categoria, como está sendo a resistência



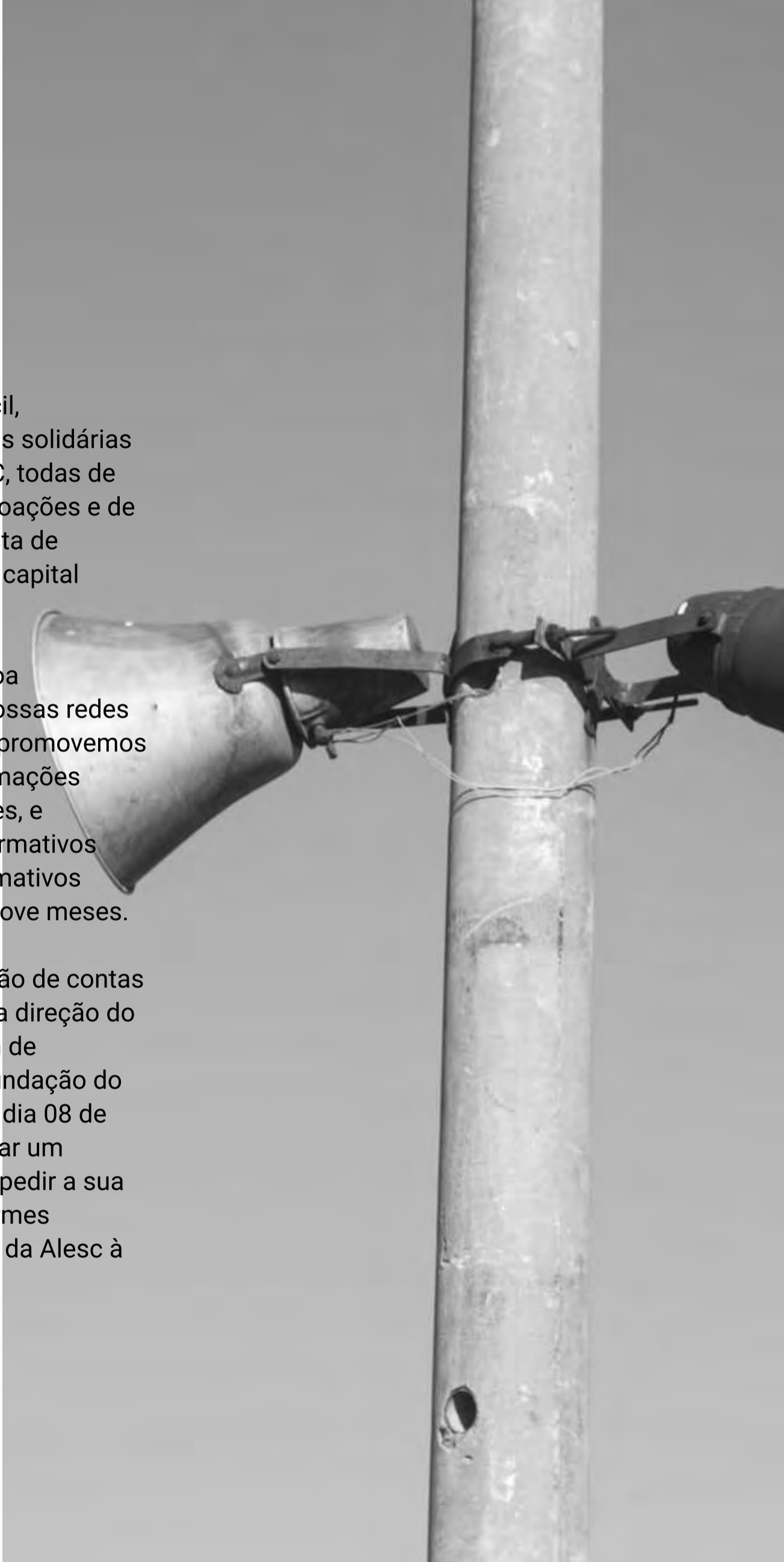
aos efeitos da ADI 5.441, nos posicionamos contra a Reforma da Previdência do Estado, contra a PEC 32 e mantivemos pressão pelo reenquadramento na carreira, pelo cumprimento da data base, das progressões e por todas as pautas específicas da categoria.

Contudo, novas pautas surgiram, como a fiscalização e a cobrança da administração da Alesc para cumprir os protocolos sanitário em relação à Covid-19, o que nos fez tomar a iniciativa de pautar um Projeto de Resolução sobre o Serviço a Distância, construído de forma coletiva e com rigor técnico, que está se tornando uma referência nacional e sendo utilizado pela FENALE e outras assembleias.

Mesmo neste momento difícil, promovemos três campanhas solidárias em conjunto com a AFALESC, todas de sucesso, cujos critérios de doações e de entrega seguem uma proposta de parceria e fortalecimento do capital social.

Enfim, prezando sempre a boa comunicação e mantendo nossas redes sociais sempre atualizadas, promovemos pesquisa interna cujas informações subsidiamos nossas decisões, e realizamos 22 *lives*, três informativos bimestrais e mais dois informativos especiais neste período de nove meses.

Com essa revista de prestação de contas de nossa atuação até aqui na direção do SINDALESC, queremos, além de comemorar os 32 anos da fundação do nosso sindicato, ocorrida no dia 08 de dezembro de 1988, apresentar um resumo do nosso trabalho e pedir a sua avaliação, para seguirmos firmes representando os servidores da Alesc à altura do seu merecimento.



32 Anos SINDALESC



**Acesse no
Youtube**



Curta



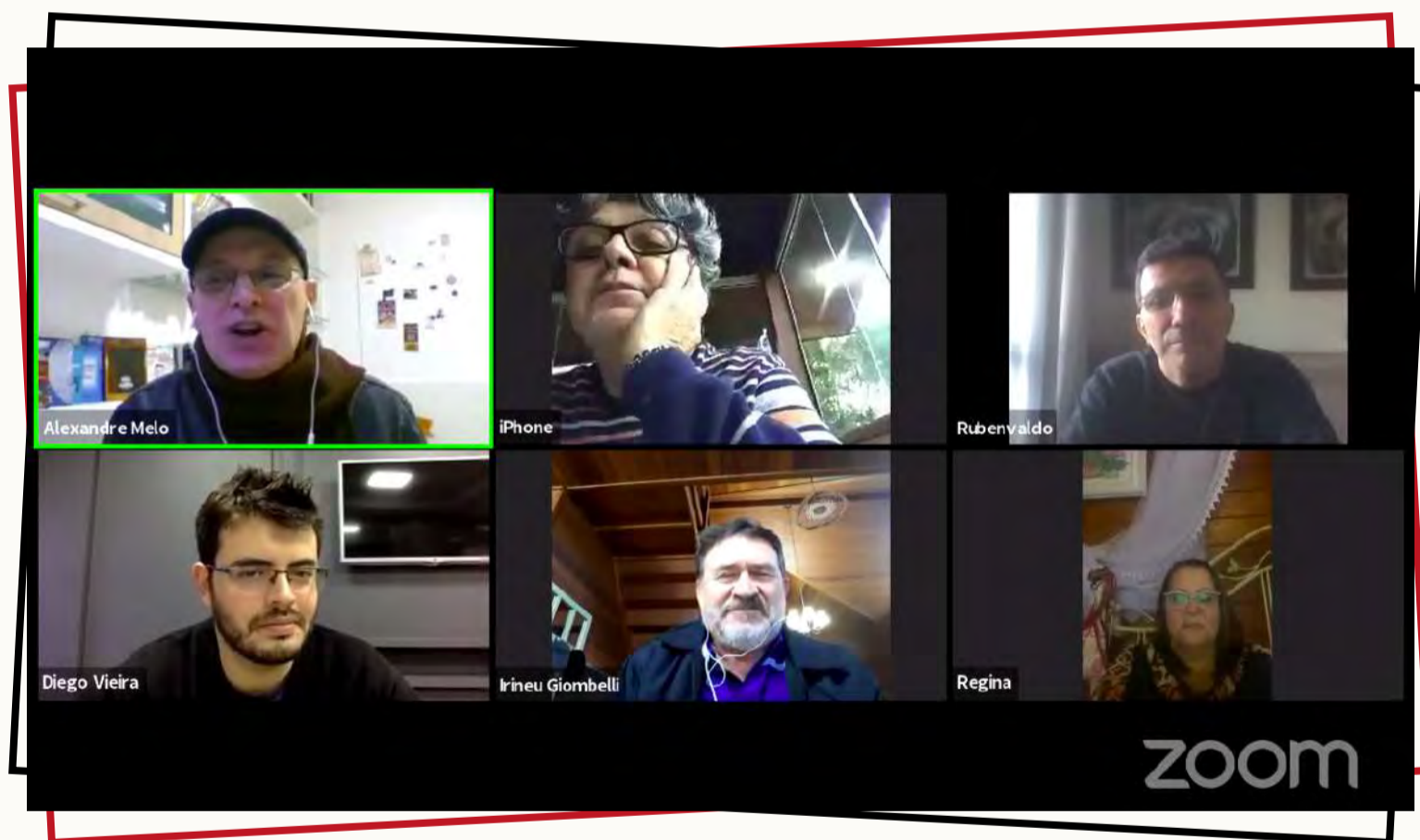
**Inscreva-se
no canal**



Compartilhe

Conversa com alguns dos ex-presidentes do SINDALESC

live 17 julho



Assista!

Pautas da Categoria

Toda essa luta tem um
foco: **OS SERVIDORES DA
ALESC**

Uma das afirmações daqueles que avaliam o contexto da pandemia é de que “acelerou ainda mais o tempo das coisas”, tudo parece passar mais rapidamente e aquilo que é novidade hoje amanhã já virou notícia velha, ou seja, essa velocidade dos acontecimentos acompanha a efemeridade das informações. Por isso, queremos lembrar um pouco das ações do SINDALESC, na pauta de defesa dos interesses da categoria, neste ano de 2020, começando pelas nossas assembleias gerais virtuais.

A primeira assembleia virtual da história do SINDALESC ocorreu no dia 20 de agosto de 2020, através do aplicativo zoom, com todos os cuidados técnicos e de segurança, cuja pauta foi a ADI 5.441.

A segunda assembleia virtual aconteceu no dia 1º de outubro, tendo como pauta a PEC 32, os efeitos da ADI 5.441 e a aprovação da proposta de Resolução sobre Serviço a Distância, construído coletivamente sob a coordenação do SINDALESC.

E a terceira assembleia geral virtual aconteceu no dia 13 de novembro, quando foram revisadas todas as pautas em andamento.

Assim, no aniversário do SINDALESC, dia 8 de dezembro, ocorreu a quarta assembleia geral virtual do ano de 2020.


1ª ASSEMBLEIA VIRTUAL DOS SERVIDORES DA ALESC

Quinta-feira
20 AGOSTO
20H

**PAUTA: ADI 5441
DECISÃO E POSSIBILIDADES**

PRESENÇA:
Paulo Freire - Escritório Cezar Britto Advogados
Pedro Miranda - Advogado do SINDALESC

Acesso pelo aplicativo zoom



Link será enviado no dia 20 pelo WhatsApp do SINDALESC



ASSEMBLEIA VIRTUAL DO SINDALESC

Quinta-feira
1º OUTUBRO
17H

PAUTAS:

- 1) EFEITOS DA PEC 32 E MOBILIZAÇÃO
- 2) EFEITOS DA ADI 5.441 E PROPOSTAS DE MITIGAÇÃO
- 3) REFERENDAR A PROPOSTA DE RESOLUÇÃO SOBRE SERVIÇO À DISTÂNCIA.

Acesso pelo aplicativo zoom



Link será enviado dia 1º/10, às 14h pelo WhatsApp do SINDALESC



3ª ASSEMBLEIA VIRTUAL DO SINDALESC

Quinta-feira
12 NOVEMBRO
18h30

PAUTAS:

- RESOLUÇÃO SERVIÇO A DISTÂNCIA;
- ARTIGO 33;
- PROGRESSÃO ANUAL;
- REPOSIÇÃO 2020;
- INSALUBRIDADE;
- REENQUADRAMENTO;
- AUXÍLIO EDUCAÇÃO;
- CONCURSO PÚBLICO;
- AÇÕES RELACIONADAS À COVID 19;
- REFORMA ADMINISTRATIVA - PEC 32/2020;
- HOMENAGEM A RICARDO VALÉRIO ORIANO (RICARDINHO);
- CAMPANHA NATAL SOLIDÁRIO;

Acesso pelo aplicativo zoom



Link será enviado no dia 12/11 pelo WhatsApp do SINDALESC



4ª ASSEMBLEIA VIRTUAL EM COMEMORAÇÃO AO 32º ANIVERSÁRIO DO SINDALESC

Terça-feira
8 dezembro
18H30

PARTICIPE!

Acesso pelo aplicativo zoom



Link será enviado pelo WhatsApp do SINDALESC




Audiências com a Presidência da ALESC

Tão logo foram resolvidas as questões burocráticas de posse oficial da nova diretoria do SINDALESC, foi protocolado um pedido de audiência com a Presidência da Alesc.

A primeira reunião diretamente com o Presidente Júlio Garcia ocorreu apenas no dia 10 de julho, quando foram protocolados os ofícios com as pautas da nova diretoria do SINDALESC.

A segunda audiência foi no dia 24 de agosto, cuja pauta abordou o resultado parcial do processo da ADI 5.441, pós julgamento do mérito pelo STF e seus desdobramentos; os embargos de declaração; a reavaliação do enquadramento na LC 719/2018; e os pareceres sobre o Artigo 33 da Resolução 002/2006, que trata da progressão na carreira e da reposição salarial.

A terceira audiência foi realizada no dia 08 de outubro de 2020, quando foi reafirmado o pedido a concessão das três progressões suspensas nos anos de 2006 à 2020 pelo Artigo 33 da Resolução



002/2006; e o pedido de concessão de duas progressões para ALE II (nível médio), achatadas na carreira quando do enquadramento da Lei 718/2018.

A quarta audiência, com a Presidência da Alesc, ocorreu no dia 12 de novembro, quando foi cobrado o andamento das pautas anteriores, especialmente em relação ao Artigo 33, a progressão e data base, e foi protocolado oficialmente a proposta de Resolução sobre Serviço a Distância.

ADI 5.441, vamos até o fim sem jogar a toalha

A ADI 5.441 estava dormitando no STF há algum tempo, mas, de repente, foi pauta e julgada sem haver sequer a possibilidade de argumentação da defesa.

Quando retomou a movimentação do processo no STF, imediatamente o SINDALESC convocou os advogados que acompanhavam o caso para esclarecer os servidores, através de uma *Live*, no dia 17 de abril



Assista!

Dada a relevância da ADI 5.441 para os servidores da Alesc, este foi o tema abordado na *Live* do dia dos trabalhadores, 1º de maio.



Assista!

Em 17 de agosto, o Plenário Virtual do STF julgou o mérito da ADI 5.441 e declarou a inconstitucionalidade do artigo 26 da resolução 002/2006, atingindo também outros poderes do Estado, como o Ministério Público, Tribunal de Contas e Tribunal de Justiça.

Conforme registro anterior, já no dia 20 de agosto, o SINDALESC realizou a primeira Assembleia Virtual da sua história para tratar exatamente do tema da ADI 5.441, com a presença dos advogados da causa.

Daí em diante o trabalho foi de preparação dos argumentos para convencer o Presidente da Alesc da necessidade eminente da Procuradoria entrar com os embargos de declaração, assim que corresse os prazos posteriores à publicação da decisão.

Finalmente, os embargos de declaração foram protocolados no último dia 26 de novembro, sobre os quais temos expectativas moderadas, porém, melhores daquelas de meados deste ano.

Recuperar perdas: Data Base não é privilégio

Independente da ordem de prioridade, a discussão sobre a Data Base nunca foi tão difícil como neste ano de 2020, em função da LC 173/2020 de iniciativa do Governo Federal e aprovada pelo Congresso, que impôs o congelamento de todos os vencimentos dos servidores públicos até 31 de dezembro de 2021, em função da pandemia, inclusive impede conceder direitos como progressão de carreira e outros que incidem sobre o salário ao longo deste ano.

A discussão tem sido intensa, tanto na

mesa de negociação com o Presidente da Alesc, Julio Garcia, quanto com as diretorias, a chefia de gabinete e a procuradoria, no sentido de encontrar um caminho para evitar perdas de direitos da categoria.

Acreditamos que todos os esclarecimentos no âmbito jurídico foram realizados e a administração da Alesc está ciente que é factível a aplicação da reposição, pois, o Ministério Público já reconheceu esse direito aos seus servidores, o Tribunal de Justiça está adiantado nas negociações e também no Tribunal de Contas. O Sindalesc, Sinjusc, Simpe, Sindcontas, APrudesc e Sintudesc apresentaram ofício conjunto solicitando a reposição imediata.

LIVE APRUDESC INFORMA:

NEGOCIAÇÃO SALARIAL ENTRE PODERES E MOBILIZAÇÃO EM DEFESA DO SERVIÇO PÚBLICO

LIVE COM:

ALEXANDRE MELO - SINDALESC

NETO PUERTA - SINJUSC

JAIR DE OLIVEIRA - SIMPE

Venha conhecer seu sindicato, seus direitos e o apoio oferecido pela APRUDESC - Sindicato: assessoria jurídica, estratégias de mobilização, sede e estrutura.



FACEBOOK: APRUDESC
DIA 29.09.2020 ÀS 17 HORAS

mais informações : 48 9 8439 7852



Fazer justiça: reenquadramento, progressão e Data Base

Juntamente com a pauta da Data Base, o SINDALESC vem batendo forte no sentido de garantir a progressão dos servidores que tiveram esse direito interrompido neste ano de 2020, em decorrência da LC 173.

Nosso argumento vai no sentido de cobrar um parecer relativo ao Artigo 33 da Resolução 002/2016 e garantir que o poder legislativo conceda tanto a progressão, quanto a reposição salarial relativa ao ano de 2020.

Juntamente com esse pleito, apresentamos uma proposta de reavaliação do enquadramento da LC 719/2018, que beneficia especialmente os servidores de nível médio, buscando ajustar a carreira sob o princípio da isonomia.

Seguimos nesta luta, porém, precisamos contar com a mobilização de todos e todas.

Isonomia e transparência nos benefícios de saúde e educação

Outra pauta importante que o SINDALESC não deixou de se preocupar foi com os benefícios de saúde e educação.

Percebendo que havia alguns servidores que não estavam recebendo o auxílio saúde de forma regular, o Presidente do sindicato, Alexandre Melo, entrou em contato individualmente para orientar o procedimento necessário para os servidores efetivarem seus benefícios.



Cumprir a resolução de insalubridade é ser justo com quem precisa

O SINDALESC, sempre atento aos direitos dos servidores, levou para mesa de negociação algumas cinco nsistências na aplicação da resolução sobre a insalubridade.

Cumprir a resolução de insalubridade é um dever de uma instituição denominada de Poder Legislativo que é um dos bastiões da democracia.

Apoio jurídico

Mesmo durante a pandemia, a assessoria jurídica do SINDALESC manteve o atendimento regular, com algumas exigências sanitárias previstas no protocolo de saúde: agendamento prévio de dia e horário para evitar espera e aglomeração; e, atendimento presencial no escritório, evitando contato direto ou virtual, se o servidor assim preferir.

Além dos atendimentos individuais a assessoria jurídica esteve atenta e empenhada no acompanhamento da ADI 5.441 e na elaboração de subsídios e argumentos para a mesa de negociação com a Presidência da Alesc, em todas as pautas.

Contudo, o SINDALESC foi além e estabeleceu Convênio com um escritório especializado no tema do PASEP. Em 2013, de forma pioneira, o Advogado Jorge Santiago da AMS Advogados ingressou com ação judicial objetivando restituição de valores do PASEP, voltada para servidores que ingressaram no serviço público antes de 1988. O SINDALESC estabeleceu convênio e convidou o próprio Advogado Jorge Santiago para uma *Live* de esclarecimentos, no dia 05 de junho.



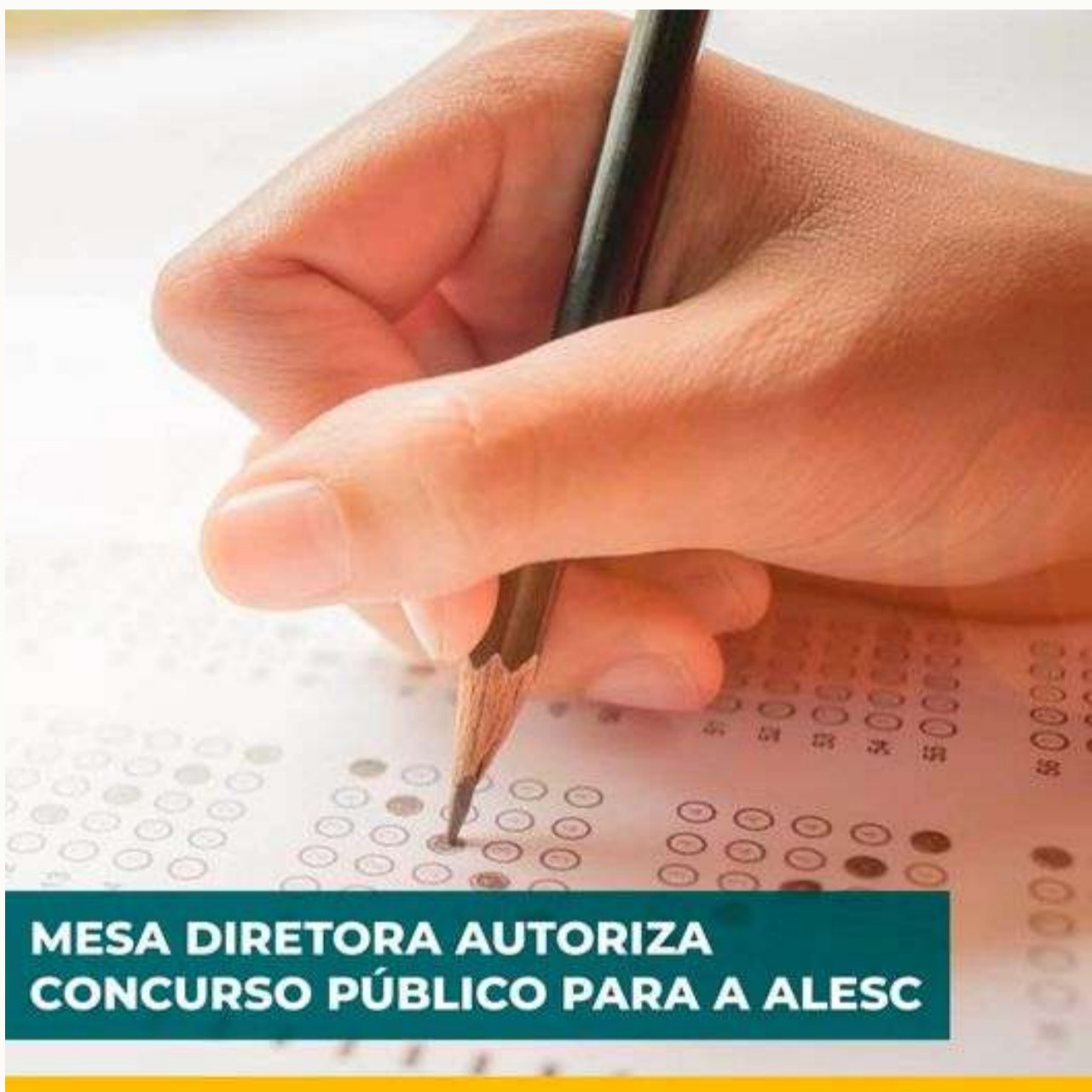
Assista!

Concurso público é o futuro da nossa carreira

A continuidade de concurso público é essencial para a sobrevivência da nossa carreira, porém, mais do que isso, sempre defendemos e continuamos acreditando que os servidores públicos são a garantia dos princípios de um Estado Democrático de Direito, previstos no Artigo 37 da Constituição Federal: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Assim, lutamos contra a PEC 32, que ameaça não apenas as carreiras atuais, como também o futuro do serviço público e do Estado.

Neste sentido, o SINDALESC comemorou o início das movimentações para concurso público na Alesc e participou do Grupo de Trabalho Especial, criado pelo Ato da Mesa 088/2020, no dia 17 de março, para estudar e apresentar uma proposta de Concurso Público, autorizada pela Mesa no dia 23 de novembro.



Leia

Covid é coisa séria: ninguém vai nos trazer o Ricardinho de volta

Primeira postagem do nosso mandato

O SINDALESC, na noite desta terça-feira(17), após o término da apuração dos votos decidiu suspender o atendimento presencial em virtude da pandemia do Covid-19 (coronavírus).

O SINDALESC preza pela vida dos nossos colaboradores e servidores. Deste modo, o isolamento é necessário para conter a disseminação do vírus. **Na oportunidade, encaminhamos um ofício para ALESC tomar as mesmas providências.**

Nesse período, o sindicato continuará com o atendimento somente por telefone e via WhatsApp das 09 às 19h.

Novas informações serão divulgadas por meio das nossas redes sociais e nosso nosso site.

Contato:
(48) 3223-1600 | (48) 99850-9231

E-mail: contato@sindalesc.org.br

Desta data em diante, continuamos acompanhando os desdobramentos da pandemia no estado de Santa Catarina, mais especialmente na cidade de Florianópolis e nas dependências da Assembleia Legislativa, informando através das redes sociais e notificando a administração da Casa.

No dia 09 de abril, o presidente do SINDALESC, Alexandre Melo, publicou um vídeo de alerta, pedindo o apoio de todos e de todas para combater o coronavírus:



Assista

No dia 3 de junho, notificamos por ofício mais uma vez a Diretoria Geral da Alesc sobre a preocupação com a saúde e a proteção da vida dos servidores da Casa, assim como dos efetivos, terceirizados, militares e de outros prestadores de serviços que estão sendo convocados para trabalhar presencialmente neste período de pandemia, conforme regulamentado no ATO DA MESA Nº 140, de 15 de abril de 2020, Artigo 2º parágrafo único.

O sindicato recebeu reclamações e constatou a ausência de cuidados mais rigorosos (como a medição da temperatura, por exemplo), principalmente no Centro Administrativo, no qual há três pontos de entrada (estacionamento frente, estacionamento traseiro e entrada de pedestres).

No final do mês de junho, foi confirmado o primeiro caso de contaminação de um servidor terceirizado, justamente no prédio do Centro Administrativo -



Unidade Administrativa Presidente Deputado Aldo Schneider, na avenida Mauro Ramos, o que causou medo e apreensão na Casa.

Depois da emissão de uma NOTA DE REPÚDIO, em 25 de junho, pela falta de vigilância da administração da Alesc. Leia na íntegra: <https://www.facebook.com/Sindalesc.Sindalesc/posts/1532675153589708>

O SINDALESC participou de reunião com a Diretoria Geral, em 29 de junho, na qual pautou a necessidade de tomar medidas urgentes a respeito do novo coronavírus. O objetivo do sindicato é permitir o funcionamento da Casa com as melhores práticas para evitar a disseminação da doença.

A Covid-19 foi circulando livremente na ALESC, e o sindicato praticamente não viu seus pedidos sendo levados a sério, até que, no dia 25 de outubro voltou a cobrar duramente providências para enfrentar a segunda onda da pandemia na Casa.

O SINDALESC levou muito a sério o problema da Covid-19 e não vai relaxar até haver cenários seguros de protocolo sanitário ou vacina preventiva disponibilizada para toda a população.

A irresponsabilidade com um caso sério como o da pandemia não tem preço, porque a vida não tem volta.

Entre as medidas mais importantes, estão: isolamento social, uso de máscaras e álcool gel, medição de temperatura e transparência das informações. Nem todas elas estão sendo observadas em diversas instituições e na Alesc não tem sido diferente.

Conseqüentemente, o coronavírus continua se disseminando e colocando em risco a vida dos (as) trabalhadores (as).

Diante disso, o SINDALESC decidiu monitorar a situação através do ORGANOGRAMA DA COVID-19 NA ALESC.

Solicitamos informações oficialmente a todas as diretorias e gabinetes parlamentares, porém, nem todas responderam; portanto, incluiremos os casos publicados pela imprensa e seguiremos divulgando esse quadro atualizado todas as segundas-feiras.

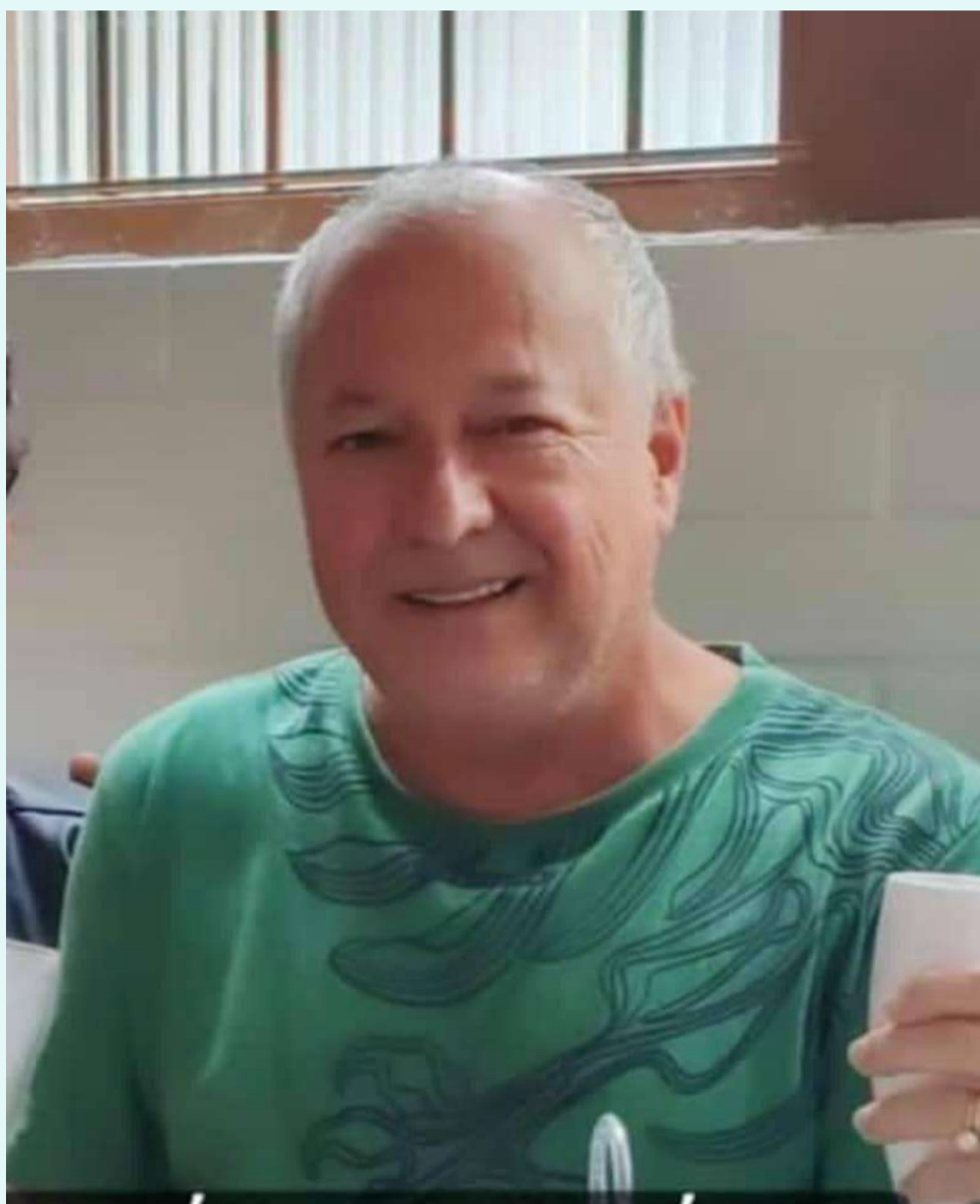
Para isso, pedimos a todos os servidores, comissionados e terceirizados que informem permanentemente o SINDALESC sobre antigos e novos casos suspeitos, assim como confirmados e óbitos.

Ficaremos de olhos bem abertos e atentos! Passaremos a informar publicamente os dados, a partir de amanhã (26/10), resguardando o sigilo das pessoas.

HOMENAGEM ESPECIAL AO RICARDINHO

No dia 30 de outubro, infelizmente ocorreu a tragédia, o falecimento por Covid, do nosso colega servidor lotado na DTI, RICARDO VALÉRIO ORIANO, mais conhecido carinhosamente como “Ricardinho”.

É com tristeza e indignação que repudiamos a postura negacionista de pessoas que ocupam postos de responsabilidade e não têm capacidade de demonstrar sensibilidade para um tema tão sério como a pandemia do coronavírus.



Ricardo Valério Oriano!

por Rosane Vargas, esposa do Ricardinho

Esposo, pai, sogro e avô.

Nascido em Laguna, em 10 de outubro de 1962, onde estudou até o ensino fundamental e só depois de casado concluiu o ensino médio na Escola Técnica de Florianópolis, como Técnico em Eletrônica.

Nos conhecemos em outubro de 1987 e casamos em março de 1988, eu com 20 e ele com 25, meu amor!

O melhor companheiro que Deus poderia me dar, quando é pra ser não tem regras, pois se fosse pela lógica de que precisamos nos conhecer bem antes de casar, no nosso caso já não se concretizou, pois foram cinco meses de namoro e nos casamos já com nossa filha à caminho, nosso primeiro presente de Deus, que nos enche de orgulho. Nosso primeiro passeio já foi para Bombinhas, no dia seguinte que nos conhecemos, fomos com a moto dele, uma moto XL na época, uma das suas grandes paixões: rodar de moto e pescar era o que ele gostava.

Depois do passeio me deixou em casa e eu entreguei a capa de chuva e o capacete para ele, e então ele falou:

“pode ficar, outra hora eu pego”. Na hora não entendi, mas algum tempo depois entendi que ele queria deixar algo dele para ter uma garantia para um próximo encontro.

Sempre brincamos com o fato de eu ser gaúcha e ele catarina. Ele dizia que eu vim atrás dele e eu dizia que foi ele que não quis me largar mais, que tinha encontrado a joia rara dele.

Passaram dois meses e o Ricardo foi para o nordeste fazer companhia para um primo que trabalhava com caminhão. Eu comecei a sentir enjoos e ao me ligar, falei sobre os sintomas e que estava preocupada, ai ouvi o que seria a concretização de uma história de 32 anos de muito amor, ele disse: “Não te preocupa, já sei o que eu quero da vida”. Eu falei que era muito cedo e eu não sabia se amava ele o suficiente para casar, que não precisava casar comigo, e ele me disse: “Eu amo por nós dois, espera nossa filha nascer que vou te conquistar e você ainda vai me amar um dia, eu sei esperar”.



Os anos foram passando, fomos construindo nossas vidas, adquirindo nossas coisas, casa própria, até então essa era a nossa, depois fomos



arrumando, reformando aos poucos, mas nunca deixamos de ter nosso lazer no final do ano, nos finais de semanas.

Quando começou as viagens de trabalho mudou um pouco nossa rotina, tinha vezes que viajava por uma semana e a frequência foi aumentando. Às vezes precisava viajar em datas comemorativas como nosso aniversário de casamento, nosso aniversário de nascimento (eu no dia 9 ele no dia 10 de outubro), só nos aniversários da nossa filha que reivindicava mais para que ele tentasse trocar.

As viagens eram prioridades por ser extremamente dedicado ao trabalho, que não poderia deixar de ir e também uma forma dele

conseguir aumentar nosso orçamento, pois nas viagens economizava, procurava gastar pouco para sobrar para nós, dividia sempre o quarto quando dava, com os motoristas, que eram amigos dele, e ele me contava que reclamavam quando ele roncava, e eu dizia: coitados!

Tinha muita preocupação em poder proporcionar segurança para nós, nunca foi de gastar com ele, preferia que a gente pudesse comprar as nossas coisas e sempre nos elogiava para os amigos não éramos de gastar. Nossa filha tinha um cartão para quando precisasse usar e ele contava com orgulho que uma vez no mercado ela ligou para para saber se poderia gastar o valor para fazer um cachorro quente com os amigos, valor bobo, mas pra ele, essa atitude significava a essência de nossa filha e que os valores passados para ela não tinham sido em vão, sempre concordava e nunca exigiu, sabia esperar o momento para ter algo.

Dedicado e amoroso, foi um avô deslumbrado, tudo era para a Lívia. Cultivou moranguinhos com muito amor para poder colher o mais bonito e deixar para ela. Como já estava perto da colheita e a Lívia não estava no sítio ele colheu e disse que congelaria para ela comer e no dia que a Lívia chegou ao sítio ele já estava internado, a Lívia comeu o moranguinho e disse: "Que moranguinho mais doce".

Se encantava com os vídeos e fotos que nossa filha mandava, o olhar dele brilhava. Estar com Lívia no sítio era algo mágico, ele colhia as frutas e comiam no pé, pescava e ela guardava os peixes, pegava o camarão sem medo e até siri.

O Ricardo só queria estar ali naquele lugar com nossa família, estava realizado. Seu último sonho era ter uma casinha na beira da lagoa para pescar e comer o peixe fresquinho, o camarão crocante no final da pescaria em noites de lua cheia e a água da lagoa morninha, no final uma cervejinha de vez em quando para agradecer a grande conquista.

Viajamos muito de moto, só nós dois, começamos com uma moto menor e assim fomos melhorando, comprando acessórios e nossa última foi para o Deserto do Atacama, um sonho dele, quase 30 dias de chuva, sol, frio, calor, lugares lindos, situações desafiadoras. Até encontrarmos um lago no meio do deserto, que não afunda, devido a grande concentração de sal. Eu aprendi a boiar com facilidade, mas o Ricardo nunca conseguiu, e, boiar naquele lago foi como ver uma criança brincando com seu brinquedo tão esperado.

Fizemos parte da Europa por duas vezes e sempre foi maravilhoso, me levou num castelo de verdade. Pegamos gosto por viajar, pois, a nossa filha estava encaminhada, casada com uma pessoa maravilhosa, que é como se fosse nosso filho. Nossa netinha linda ele queria muito levar para andar de avião, até comentamos em fazer uma viagem em família depois da Pandemia,



para depois se aposentar e curtir a vida no cantinho que escolheu para isso, nosso sítio, que trabalhamos tanto para ajeitar e poder estar ali com nossa família, amigos e ver a Livia crescer tendo contato com a natureza e as coisas simples da vida, porém, uma fatalidade interrompeu nossos objetivos e agora ficamos nós, para seguir a nossa jornada sem sua presença, sem sentir seu cheiro, sem poder tocar, ouvir sua voz, mas com certeza estará com a gente no coração e na alma, em todos os momentos de nossas vidas.

Funcionário da Alesc

Como funcionário da Alesc só posso dizer que o Ricardo foi só dedicação, pelos 38 anos em que ali trabalhou. Quando o conheci ele estava há cinco anos apenas na Alesc, então, sei muito bem o quanto era dedicado. Faltar ao trabalho para ele era só em último caso e se faltasse era por um motivo muito forte, mas ao mesmo tempo ficava preocupado.



Teve um episódio que marcou muito o histórico do Ricardo na Alesc, ele estava de férias e o coordenador (da época) convocou para verificar alguma coisa. Eu já estava cobrando um pouco mais de tempo com a gente, tirar as licenças que tinha direito, ficar mais em casa, então ele falou que não poderia ir, pois estava de férias com a família e se não tinha como pedir para outra pessoa, então, me

me lembro dele ter respondido que infelizmente não poderia ir, porque nem estava na cidade, porém, ao voltar das férias recebeu o comunicado que estava afastado do setor e teria que ser remanejado.

Lembro-me como se fosse hoje, o Ricardo chegando em casa com um olhar de desespero, decepção e angústia, parecia tão desanimado que nem sei descrever, mas notei algo errado e perguntei o que estava acontecendo. Ele me contou e disse que estava de férias novamente, mas, para ele foi como se recebesse uma punhalada, sem saber o que seria dali para frente, pois nunca havia sido repreendido e corria o risco de perder algumas vantagens que adquiriu por merecimento.

Tentei acalmá-lo e disse: “o que tiver que ser será, se você for para outro setor é porque tem que ser”. Ele não se conformava, tantos anos como efetivo no mesmo setor, falei pra ele conversar com o coordenador e rever o caso, porque via o quanto isso abalava ele. Marcaram uma reunião com a diretoria e parece que precisaria ter uma votação para reverter à decisão. A votação aconteceu e ele me falou que não teve nenhum voto contra, não sei quantos eram, na hora do voto cada um falou algo de positivo em relação a função, o tempo de casa e o quanto era bem quisto na Alesc.

Voltou para o setor dele e continuou fazendo o trabalho como sempre fez, sem rixa com o coordenador e sem diminuir a qualidade no trabalho, porém, foi um grande abalo ter sido repreendido e ter que voltar para casa. Quando foi reconhecido pela mesa julgadora ele voltou com o mesmo sorriso e satisfação para casa. Trabalhar para o Ricardo era vida, sempre expressou o quanto era grato ao trabalho, enquanto tantos não tinham as mesmas oportunidades de sustento para suas famílias.

Lembro-me que às vezes eu dizia que ele se dedicava demais, e ele dizia: “é a Assembleia que nos proporciona muitas coisas boas”, assim, trabalhava por vocação.

Neste ano, Ricardo estava em casa desde o início da pandemia, as vezes ligava para o coordenador e perguntava se ele não precisava dele, que respondia para não se preocupar, até que surgiu uma viagem e ele foi convocado para ir trocar um relógio ponto, eu ainda comentei, mas você não está trabalhando na Assembleia, vai viajar? No pico da pandemia, pedi tanto para que não fosse, mas ele muito comprometido com o trabalho falou que seria a última viagem (por ironia do destino) depois ficaria só no sítio, meu coração ficou apertado, mas nunca questionava a dedicação dele para o trabalho, apenas comentava que



poderia aliviar às vezes. E assim ele fez, saiu do sítio, foi até a Assembleia, arrumou os equipamentos de trabalho como sempre fazia e foram viajar.

Ricardo começou o tratamento e deu uma melhorada, estava voltando olfato e paladar, no dia 28 de outubro fizemos uma vídeo chamada para nosso genro que estava de aniversário, mas ele já estava fraco. Ao final da tarde voltamos para Tubarão e foi encaminhado para a UTI com um dos pulmões comprometidos. No dia 29 pedi para a enfermeira para fazer vídeo chamada porque queria ver a gente e principalmente a Lívia, que não via há uma semana, fez formato de coração com as mãos e jogou um beijo para ela e ela para ele, nossa última imagem dele com vida. No dia 30 veio a óbito.

Agradeço ao Alexandre que representa o Sindalesc, Daniel que mais que um colega de setor, se tornou um amigo do Ricardo, vocês me deram tanto apoio assim como todos que se empenharam em me ajudar neste momento tão difícil, provam que a empatia é um analgésico na dose certa para aliviar as enfermidades do corpo e da alma, o trabalho faz parte, mas a atenção e sensibilidade neste momento faz a diferença, obrigada a VH pela linda orquídea e mensagem de conforto neste momento em que me encontro tão fragilizada.

Obrigada a todos pelo imenso carinho e acolhimento.

Temos uma música que nos acompanhava em vários momentos e que dançamos por várias vezes em nossos momentos, aos domingos em nossa casa, com um churrasquinho. As músicas eram divididas, um pouco para cada gosto, o Ricardo gostava muito de Raul Seixas e Belchior, mas as do Pink Floyd agradava aos dois, e nossa filha se criou escutando e curte até hoje.

O nosso amanhã é hoje!

Há quem viva nesta vida,

Poupando tudo que tem,

Se preocupando em deixar carros, casas, ou outro bem.

Mas lhe digo uma verdade:

“Bom mesmo é deixar saudade no coração de alguém”

Bráulio Bessa

PODCAST em Homenagem ao Ricardinho



Escute!

Novas Pautas

Serviço a distância é necessário? Então vamos fazer juntos!

Com a ascensão das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) ocorreram mudanças disruptivas nas diversas dimensões da vida, inclusive nas relações de trabalho.

Mas isso não significa que tais mudanças sejam promovidas em benefício dos trabalhadores e das trabalhadoras. Pelo contrário, em geral, o uso das tecnologias tem servido para precarizar o trabalho: ausência de contrato, de direitos, de garantias, sem falar nos riscos e custos para, por exemplo, os trabalhadores da chamada “uberização”.

O serviço público não ficou incólume, e diversos setores já vêm enfrentando problemas com o teletrabalho ou com o serviço a distância.

Por isso, o SINDALESC, aproveitando o contexto da pandemia, decidiu se antecipar e pautar o tema, promovendo um processo de debate participativo, ao ouvir todos os setores internos da Assembleia Legislativa, assim como outras assembleias e outros órgãos públicos. Da mesma maneira, produziu uma pesquisa para subsidiar o debate que resultou numa proposta de Projeto

de Resolução sobre Serviço a Distância protocolado na Presidência da Alesc no dia 11 de novembro.

14 de maio de 2020

A diretoria do SINDALESC decidiu constituir um Grupo de Trabalho para tratar do teletrabalho, com os seguintes objetivos:

- estudar o tema, fazer levantamento de informações e elaborar subsídios;
- promover atividades *on-line* de escuta dos colegas servidores em todos os setores da Alesc;
- promover várias *Lives* para apresentar informações sobre o tema

24 de julho

I Jornada Virtual sobre Teletrabalho na Alesc com participação do presidente do SINJUSC Neto Puerta.

7 de agosto

Live de apresentação da pesquisa.



Assista!

21 de agosto

Live sobre Teletrabalho e Saúde.

 **Assista!**

27 de agosto

II Jornada sobre Teletrabalho com todos os setores da Alesc.

4 de setembro

III Jornada sobre Teletrabalho com setores de TI das Assembleias Legislativas dos estados de Espírito Santo, Goiás, Bahia e Rondônia.

Acompanhe toda essa trajetória de construção da proposta com um resumo de cada evento, com os resultados da pesquisa e com a íntegra do texto da proposta de Resolução. Acesse o Informativo Especial do Serviço a Distância.

Acesse aqui

22 de setembro

Apresentação do trabalho realizado pelo SINDALESC na Plenária de comemoração dos 27 anos da FENALE.



1 de outubro

Aprovada a proposta de Resolução sobre o Serviço a Distância na segunda assembleia virtual do SINDALESC.

11 de novembro

Protocolada a proposta de Resolução sobre o Serviço a Distância na Presidência da Assembleia Legislativa.

Reforma da Previdência

Uma das primeiras pautas políticas importantes da atual direção do SINDALESC foi dar continuidade à luta que já vinha sendo travada, em conjunto com outros sindicatos de servidores públicos do estado, para barrar a tramitação da Reforma da Previdência estadual.

No dia 25 de março, veio o primeiro sinal de conquista: a retirada do REGIME DE URGÊNCIA da Reforma da Previdência.

Mantivemos a pressão e as lutas coletivas com os demais sindicatos de servidores públicos, até que em 28 abril o SINDALESC se movimentou e fez recuar a tramitação da Reforma.

Finalmente, em 31 julho, fizemos uma *Live* sobre o a Reforma da Previdência com os representantes do legislativo no IPREV.



Assista!

Até o momento, não houve mais nenhuma movimentação sobre o tema e esperamos que se mantenha assim.

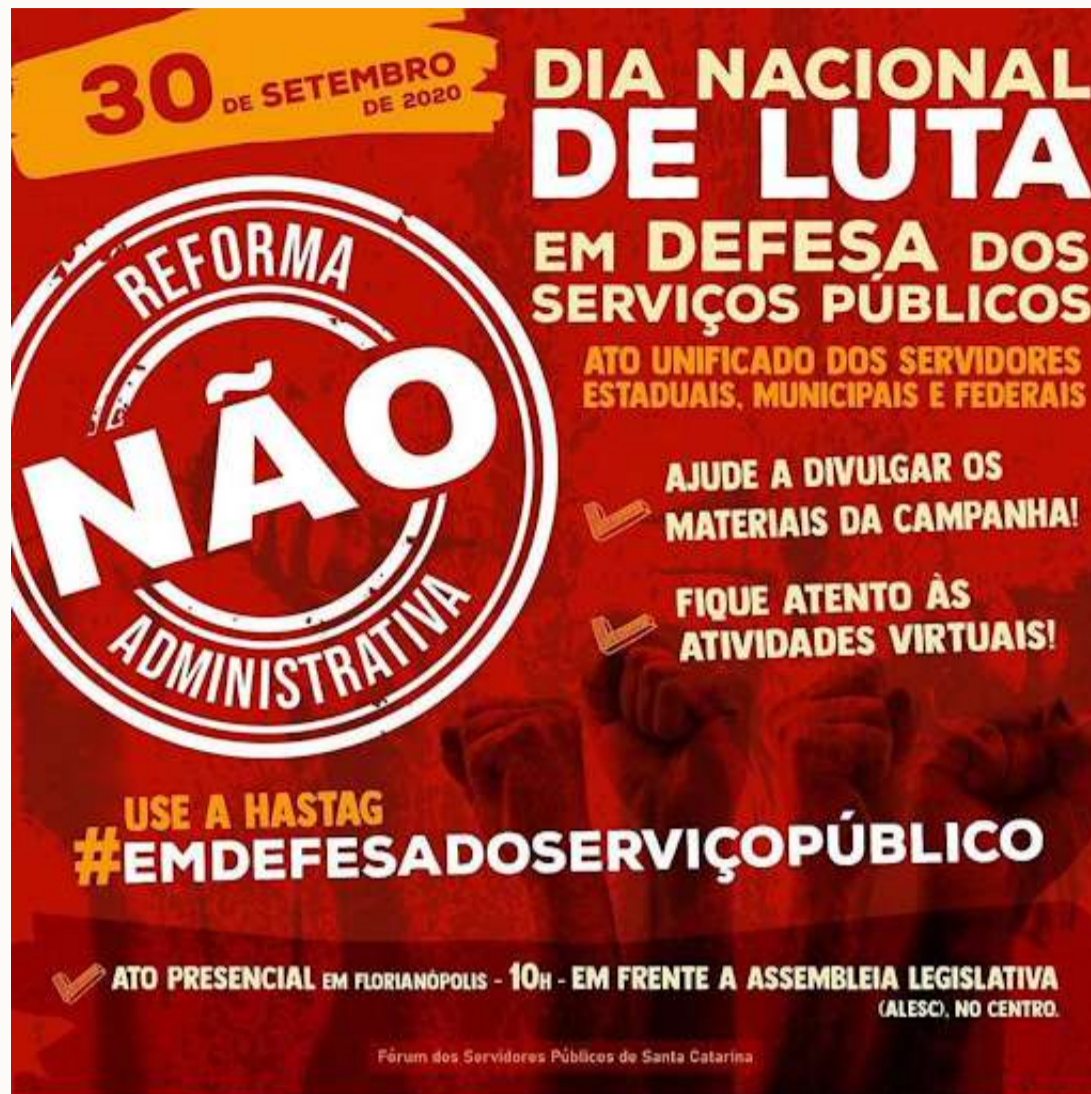
Contra a PEC 32 e em Defesa do Serviço Público

A chamada PEC 32 está tramitando no Congresso Nacional e traz muita apreensão sobre o conjunto dos servidores públicos nas três esferas de governo: municipal, estadual e federal.

Ela incorpora o discurso de que OS SERVIDORES PÚBLICOS são um entrave para o desenvolvimento do país, discurso este explicitado literalmente por entidades neoliberais, como é o Instituto Milênio, do qual o atual ministro da Fazenda foi um dos líderes.

Essa proposta de reforma administrativa pretende alterar onze artigos da Constituição, quais sejam, o 37, 39, 41, 48, 84, 88, 142, 165, 173, 201 e 242, e poderá ter como consequência a perda de três princípios básicos do serviço público: a estabilidade, a paridade e a integralidade.

Nossa mobilização começou no dia 30 de setembro do corrente ano, quando participamos do Dia Nacional de Luta em Defesa dos Servidores Públicos.



A partir desse momento, nos empenhamos numa campanha permanente contra a PEC 32, em parceria com a FENALE, promovendo diversas atividades, entre elas:

Uma *Live* para aprofundar o tema, no dia 9 de outubro, quando trouxemos o palestrante Vladimir Nepomuceno, assessor parlamentar e consultor de entidades sindicais, para analisar e discutir os impactos que tais medidas podem ter sobre a vida dos servidores.

Também participaram dela Alexandre Melo, presidente do SINDALESC, José Eduardo Rangel, presidente da FENALE, e Cássia Regina da Costa, Secretária de Assuntos Educacionais e Culturais do SINTE-SC.

Esse evento pode ser comparado com um curso de formação sobre o tema. Por isso vale a pena revê-lo:



Assista!



No mesmo dia 9 de outubro, lançamos a campanha "Diga Não à Reforma Administrativa".

Em consonância, no dia do Servidor Público, seguimos debatendo o tema através de outra *Live*, com a seguinte chamada: DIA DO SERVIDOR PÚBLICO: O QUE COMEMORAR?



Assista!



Assista!

E divulgamos esse video institucional sobre o dia dos servidores públicos em conjunto com as entidades nacionais

Também foi realizada uma ação de pressão sobre os parlamentares federais de Santa Catarina, enviando e-mail e mensagens de whatsapp individual para todos os deputados e deputadas e para os três senadores. Dos que responderam, publicamos suas posições. Manteremos vigilância e estamos de olho.

A partir de então promovemos postagens semanais durante todo o mês de novembro, um card provocativo no início da semana, mensagens de whatsapp para a lista de transmissão dos servidores da Alesc e um vídeo semanal de entrevista, intitulado PINGA FOGO, com o presidente do SINDALESC, Alexandre Melo.

Você é convidado a acompanhar nossas postagens nas redes sociais e agora também no nosso canal do youtube.



Defesa das mulheres, uma luta de todas e de todos

Infelizmente, em pleno século XXI, ainda é tão necessária essa luta por respeito e dignidade das mulheres. Muitas delas são exploradas, agredidas e até assassinadas cotidianamente por homens que acreditam que têm “direito” de tomar tais atitudes. Isso se chama misoginia e suas consequências são enquadradas como crime de FEMINICÍDIO.

O que o sindicato tem a ver com isso?

Tudo, pois atuamos num dos estados com um dos maiores índices de feminicídio do Brasil e, por sermos uma categoria representativa de âmbito estadual, não podemos fazer de conta que não está ocorrendo, ou seja, é nosso dever denunciar e chamar a atenção da sociedade para essa lástima, que infelizmente cresceu com a pandemia.

Por isso, participamos do “Ciclo de Palestras FEMALE”, realizado no dia 3 de agosto, com o tema “Violência contra a mulher” e participação do Instituto Maria da Penha.



Assista!

No dia 27 agosto, por sua vez, promovemos uma *Live* sobre o Agosto Lilás, para a qual foram convidadas Marlene de Fáveri, professora do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História da UDESC e Carolina Rodrigues Costa, integrante do Coletivo Valente e dirigente do SINJUSC.



Assista!

Enfim, uma das postagens mais visualizadas nas redes sociais do SINDALESC foi a live sobre OUTUBRO ROSA, no dia 29 de outubro.

O encontro virtual teve a mediação da vice-presidente do SINDALESC, Aline Covolo Ravara, e da integrante da diretoria do SINJUSC e do Coletivo Valente, Ignez Busnello Durgante e as debatedoras: Carme Saete Collet, assistente social aposentada do Tribunal de Justiça de Santa Catarina - TJSC, e Martha Colvara Bachilli, médica ginecologista e obstetra, mestre em saúde pública pelo PPGSC da FURB.



Assista!

Dia da Consciência Negra

Em 20 de novembro, celebra-se o Dia da Consciência Negra, data alusiva à morte de Zumbi dos Palmares, ocorrida no ano de 1695.

O SINDALESC, ciente de que as instituições têm papel importante nesta luta, apoia esta causa, contribuindo sempre por uma sociedade mais justa, que respeite e defenda os direitos humanos da população negra.

Preocupados com a conscientização sobre o tema, promovemos esta *Live* no dia 27 de novembro



Assista!

Outras campanhas sociais que aderimos



Solidariedade

Solidariedade é mais do que palavras

O SINDALESC promoveu campanhas de solidariedade o ano inteiro.

No mês de abril, devido à pandemia do novo coronavírus, o SINDALESC, em parceria com a AFALESC, realizou a campanha solidária: "Juntos somos mais fortes".

Essa campanha teve como objetivo ajudar profissionais da saúde e entidades que apoiam as pessoas em situação de vulnerabilidade social, que se encontram em condição precária e foram bastante afetadas em decorrência das medidas necessárias de isolamento social.

A campanha durou 20 dias e arrecadou R\$ 70.195,05. Foram arrecadados R\$15.195,05, de 174 doadores. As entidades SINDALESC e AFALESC, juntas doaram o valor total de R\$ 50.000, e a AFIPOLESC, doou R\$5.000.





Assista ao vídeo da live com os representantes das entidades que receberam as doações:



Assista!

Segunda live com os representantes das entidades beneficiadas:



Assista!

O valor foi revertido em equipamentos de proteção individual (EPIs) para servidores públicos da saúde, indicados pelo SINDSAÚDE, e em cestas básicas e itens de higiene para as seguintes entidades:

- SindiSaúde;
- ACIC (cegos);
- Asilo Cantinho dos Idosos;
- Asilo Irmão Joaquim;
- Associação Pró-Brejarú;
- Comunidades Norte da Ilha;
- Creche Moriat;
- Projeto ACAM;
- Projeto Vivendo e Aprendendo;
- SERTE;



Na Campanha do Agasalho 2020, o SINDALESC, em parceria com a AFALESC, lançou um novo formato “Delivery”, com o lema “A solidariedade que aquece corações”.

A coleta ocorreu no período de 6 de julho a 6 de setembro, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h30, e foi realizada através de serviço terceirizado de transporte para buscar as doações e evitar aglomerações. Assim, incentivamos as pessoas a permanecer em suas casas, seguindo as

recomendações de órgãos de sanitários.

Foram coletados agasalhos, calçados, meias, roupas e cobertores, num total de 1.050 peças, quantidade superior em relação às outras edições. Anteriormente, as doações eram repassadas para o Sesc e, neste ano, o SindaleSC e a Afalesc decidiram entregar diretamente para as entidades carentes, destinando os itens para as mesmas instituições que participaram da “Campanha “Juntos somos mais fortes”.



Nunca as crianças precisaram tanto do seu carinho!
A Campanha Solidária de Natal se encerra no dia 8 de dezembro.

Para cada 1 real arrecadado, o SINDALESC e a AFALESC contribuirão, com a mesma quantia, e o dinheiro arrecadado será revertido para a compra de brinquedos, que serão destinados às mesmas entidades que participaram da Campanha “Juntos somos mais fortes”.

Aposentados

Nossa força ativa não se aposenta nunca

Depois de dedicar muitos anos de vida ao trabalho, todas as pessoas têm direito de desfrutar de uma aposentadoria saudável, ativa e com alegria.

Nem sempre se alcança esse direito, pois, muitos dos nossos aposentados continuam com muitas responsabilidades, arrimos de família, problemas de saúde. Desse modo, passam a se dedicar ao cuidado de outros familiares e, assim, a aposentadoria, que deveria ser uma fase da vida para “hospedar-se em aposento, abrigar-se”, como define o dicionário Houaiss, significa apenas a troca de uma rotina laboral por outra.

Por outro lado, o SINDALESC sempre tratou com o maior carinho o segmento dos aposentados e das aposentadas da Alesc, valorizando suas pautas e inserindo-os nos debates, sem distinção, antes o contrário, pois muitas vezes no sindicato “são os aposentados os mais ativos”.

Nossos aposentados são importantes, pois além de serem por muitas vezes os personagens no história das lutas do sindicato, promovendo por consequência o exemplo de engajamento necessário às gerações mais novas, que nem sempre

reconhecem essas conquistas como fruto da luta coletiva.

São eles os mais ativos e engajados nas campanhas de solidariedade do SINDALESC e também nas redes sociais.

Assim, neste ano de pandemia e de muitas vidas perdidas, que nos são caras, buscamos valorizá-los, sempre com todo amor e carinho.

Em 17 de junho, Dia dos Servidores Públicos Aposentados, o SINDALESC realizou uma *Live* especial tendo como convidados os servidores aposentados da ALESC Leonardo Salvini e Alésio Santos.



Assista!

No mesmo dia, lançamos um vídeo institucional de homenagem aos nossos aposentados e aposentadas



Assista!

E no dia 28 julho, manifestamos uma nota de agravo contra mais um ataque aos direitos dos aposentados e contra a Reforma da Previdência.



Assista!

Nesta edição, aproveitamos para deixar algumas dicas recomendadas por especialistas que podem contribuir para reflexão e a promoção da merecida qualidade de vida dos nossos aposentados e aposentadas:

1. OCUPE A SUA MENTE

Não é só o corpo que adocece, mas a cabeça também influencia no seu bem-estar. Mantenha seu bom humor através da convivência com amigos, familiares e pessoas de que você gosta. Cuide da sua saúde emocional.

Preencha seu tempo ocioso com atividades que proporcionam prazer e se permita descobrir novas habilidades sociais, artísticas ou mesmo tenha uma rotina com netos, para não ficar parado.

2. MANTENHA O CORPO ATIVO

Ficar sentado pode ser confortável, mas seu corpo vai atrofiando quando você não se movimenta.

Pequenas tarefas do dia a dia já ajudam, mas, é essencial fazer um exercício físico com regularidade para prevenir lesões, fortalecer os músculos, manter a flexibilidade, entre outros benefícios.

Além do mais, a atividade física promove a liberação de hormônios que contribuem para o nosso bem-estar, como a endorfina.

Por isso, pratique dança, yoga, caminhada, natação, hidroginástica, pilates e outras opções que tiver oportunidade.

3. APRENDA ALGO NOVO

Para estimular a mente de forma constante, uma boa prática é dedicar-se a aprender algo novo, manter o cérebro sempre ativo para a liberação de neurotransmissores e para criar mais conexões neuronais.

Pesquisas recentes reforçam a ideia de que a aprendizagem independe da idade e demonstram que evoluir o processo de aprendizado não é “coisa de jovem”.

Sendo assim, escolha novas habilidades que gostaria de aprender: artesanato, música, idiomas, informática, etc.

4. FIQUE DE OLHO NA SAÚDE

É sempre bom lembrar que é preciso continuar cuidando da saúde, sobretudo fazendo exames periódicos para garantir que todo o corpo está funcionando bem.

Mantenha o acompanhamento médico em dia, não adie suas consultas e, diante de qualquer disfunção, busque ser avaliado.

5. CUIDE DA SUA ESTABILIDADE FINANCEIRA

Depois de ter trabalhado uma vida inteira é seu direito usufruir de uma estabilidade financeira, viajar e conhecer o mundo, fazer novos investimentos e concretizar seus sonhos.

Para evitar imprevistos, faça seu planejamento financeiro, calcule seu poder de compra, evite empréstimos consignados e afaste-se de problemas financeiros que atrapalham sua tranquilidade.

6. DESCANSE

Além de cumprir todas as atividades do dia pensando no seu bem-estar em longo prazo, não se esqueça de que o descanso também é indispensável para o corpo.

Boas noites de sono contribuem para a saúde, renovam as energias e garantem dias dispostos para realizar seus afazeres.

Gostou?
Fica a dica.

Comunicação

Comunicação e transparência: queremos conversar diretamente com você

Se houve um desafio nestes nove meses de mandato, foi no campo da comunicação.

O SINDALESC precisou se reinventar, primeiro na sua forma de funcionamento: praticamente *on-line* e um plantão presencial com uma única pessoa na sede do sindicato para atendimentos urgentes e devidamente agendados.

Depois veio a necessidade de realizar assembleias virtuais, nunca antes realizadas porque sempre foram momentos de encontros presenciais, de abraços e de muita troca de energia.

As campanhas solidárias também precisaram ser reinventadas, como foi o Delivery da Campanha do Agasalho, as reuniões virtuais semanais que garantiram um ritmo de funcionamento e as decisões rápidas do nosso sindicato e o volume de ações que você acompanhou nesta revista.

Fizemos 22 *Lives* em 36 semanas de mandato, todas com temas relevantes, devidamente preparadas e divulgadas com antecedência.

Nossas redes sociais se tornaram um importante canal de conteúdos relevantes, por meio dos quais você pode pesquisar assuntos, documentos, posicionamentos e manifestações nas datas em que aconteceram, sempre atualizadas.

Mesmo assim, alcançar o objetivo do SINDALESC se tornar um ator importante na formação da opinião pública no estado de Santa Catarina ainda é um grande desafio. Já fomos uma entidade respeitada e capaz de pautar assuntos que movimentaram esse estado. Na era das informações efêmeras essa meta é mais complexa, mas haveremos de investir mais energias na nossa comunicação e buscar tal propósito.

Portanto, agradecemos a você que leu esta revista até aqui, que acompanhou nosso relato de prestação de contas e deixamos nosso pedido para ser um seguidor orgânico das nossas redes sociais:



HOMENAGEM PÓSTUMA

Dentre várias perdas irreparáveis neste ano de 2020, queremos homenagear um colega que nos deixou recentemente.

Maureci Vieira (Pato), trabalhou 30 anos na gráfica da Alesc e, em 1989, foi o impressor da Constituição do Estado de Santa Catarina. Consequentemente dedicou a maior parte dos 38 anos de Assembleia Legislativa de Santa Catarina a labuta da impressão gráfica. Portanto, merece nosso carinho e respeito.

Deixa saudades e amigos que compartilharam longos anos com ele.

Que o seu caminho seja iluminado.

Obrigado





———— 2020 ————